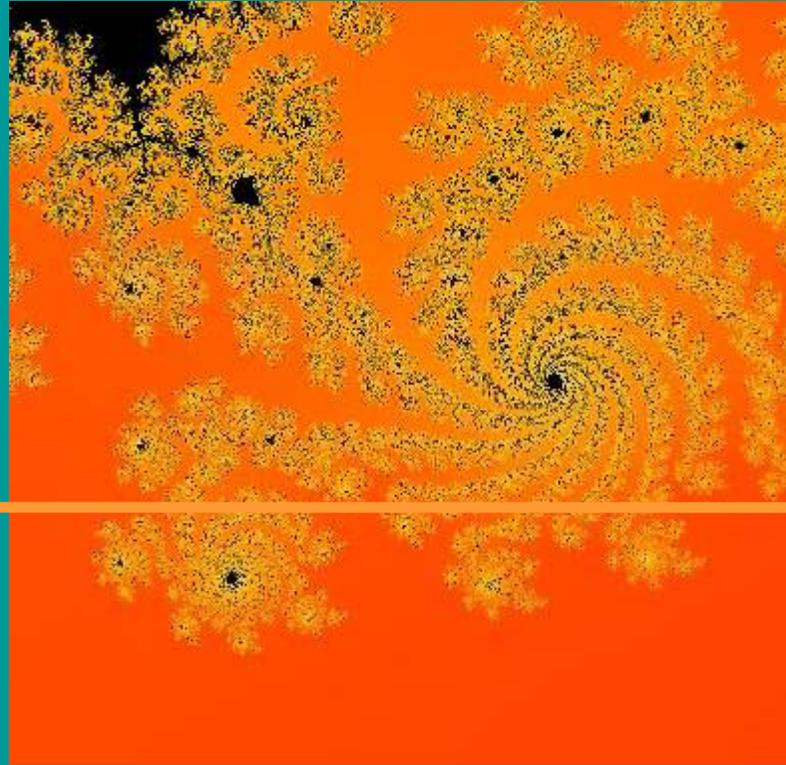


O Fractal Humano: evolução e ciências humanas



Mario de Vivo

Museu de Zoologia da USP

Ciências biológicas e ciências sociais: onde está a diferença?

- Imensa dificuldade de comunicação entre estudiosos das duas “áreas”
- Não se trata somente de distinção de vocabulário técnico



A “coisa em si” e a analogia

- Biólogos que não trabalham com humanos estão confortavelmente distantes de controvérsias
- Analogias são raras
- (mas todas as vezes que humanos estão envolvidos ficamos “cheios de dedos”)



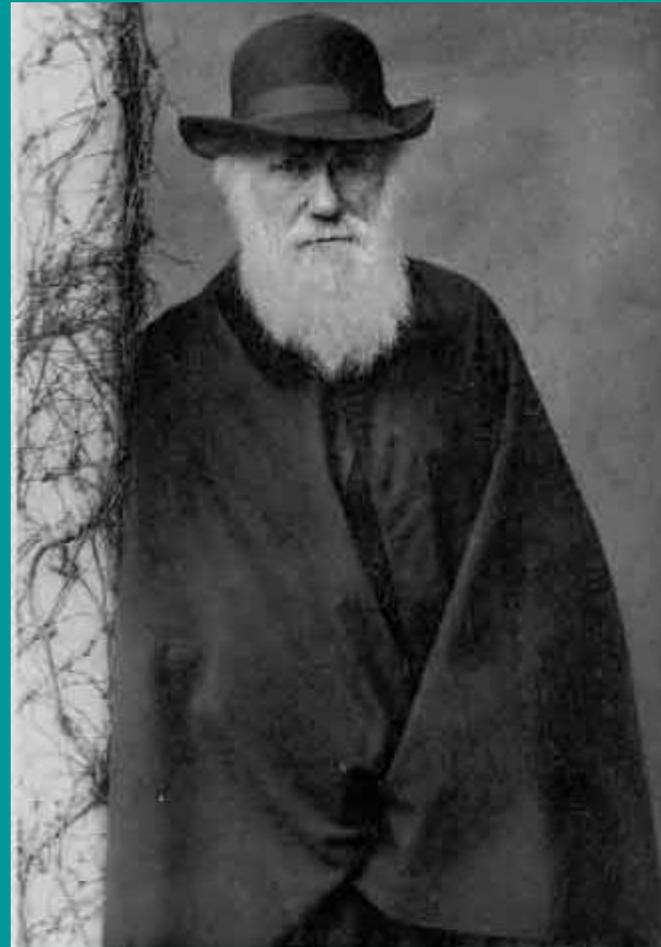
A analogia e a “coisa em si”

- Estudiosos de humanos e seus afazeres fazem uso freqüente de analogias
- Economias “lamarckistas” ou “darwinianas” são exemplos



Algumas coisas que eu nunca entendi...

- Dentre muitas outras, a razão desse fascínio por Darwin
- Darwin é lido hoje por razões históricas
- A pesquisa em evolução já foi muito adiante

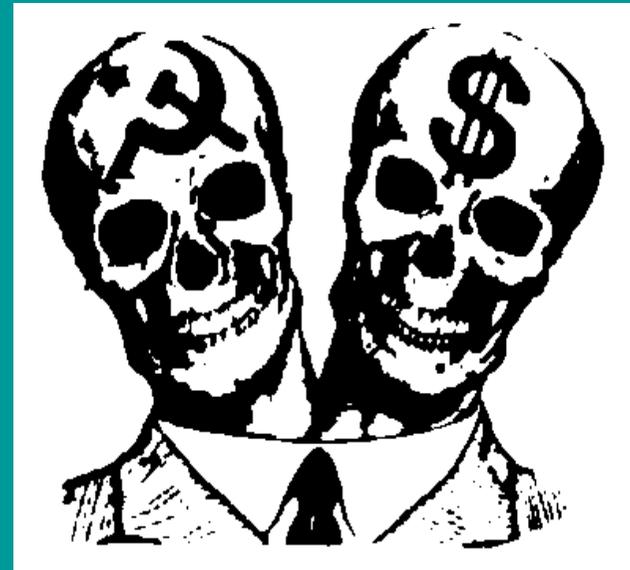


Em evolução não se faz previsões: é útil como analogia para as ciências humanas?

- Biólogos evolucionistas não fazem a mínima idéia de como serão os seres vivos no futuro
- A Teoria da Evolução explica como a situação presente se estabeleceu, não como eventualmente se desenvolverá
- Pouca utilidade como analogia no estudo da Economia (ecologia seria mais adequada...)

Em evolução não há ideologia

- Ops... já me arrependi de ter escrito o título acima!
- Explico...
- Quando estudamos padrões evolutivos não existe (ou não deveria existir) julgamento de valor associado aos resultados dos processos



Ideologia pertence à narrativa da história evolutiva

- Exemplo: É fato que todos os dinossauros terrestres desapareceram há 65 milhões de anos
- Ideologia catastrofista: foi um asteróide
- Ideologia uniformista: foi extinção gradual
- (os dados podem ser interpretados de ambos os modos)



Assuntos humanos estão (mais) sujeitos a análises factuais e ideologias narrativas

- Exemplo: Um casal e um caso extra-conjugal e dois cenários:
- 1 - “Cena de sangue num bar da Avenida São João...”
- 2 - Festa para comemorar com os amigos???

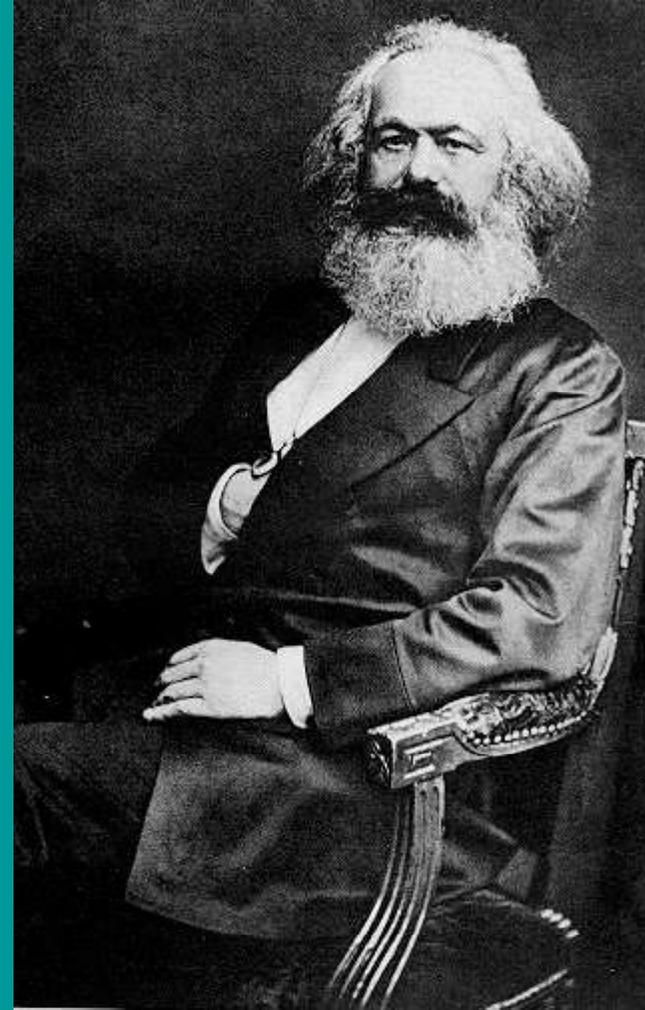


Evolução e cultura?

- Fato: cenário 1 é (muito) mais provável
- Ideologia: A cultura machista impõe a reparação da “honra”
- Alternativa biológica: Nenhum organismo capaz de reconhecer um “cônjuge” tolera a “traição” - talvez seja um comportamento que evoluiu no passado distante, e não um produto da cultura humana?

Um exemplo...

- Marxismo...
- Fruto das idéias “progressistas” do século XIX (entre as quais, a própria teoria da evolução como proposta por Darwin)
- Talvez o destino final não seja a vitória do proletariado (talvez não exista um “destino final”)

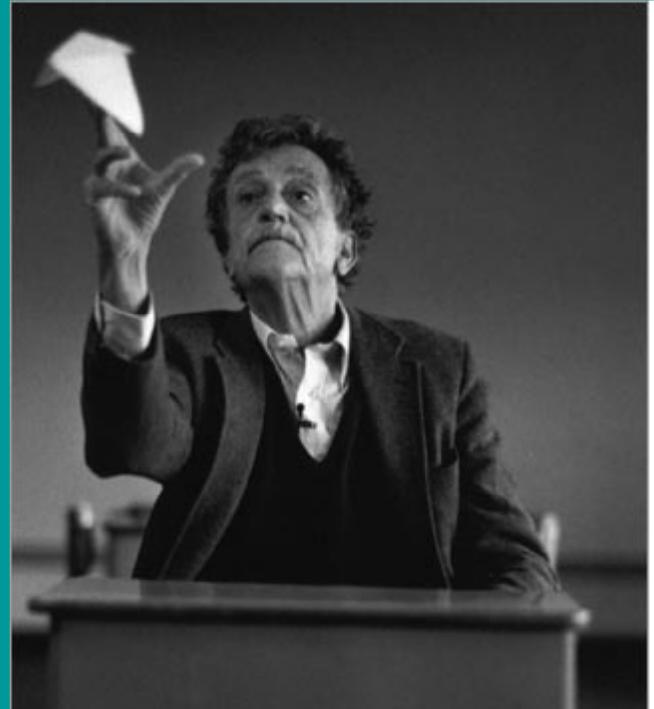


Um exemplo... (parte 2)

- Tudo o que sabemos sobre a evolução dos seres vivos aponta para uma incompatibilidade entre “igualdade entre humanos” e a quantidade de sexo que os humanos obtém
- A “igualdade” só é mantida com grande gasto de energia (estados semi-policiais)
- Isso não é nem bom, nem mau. Apenas é útil saber que a total igualdade entre todos os humanos de uma grande comunidade só é mantida a médio prazo sob rigorosíssima aplicação de leis severas

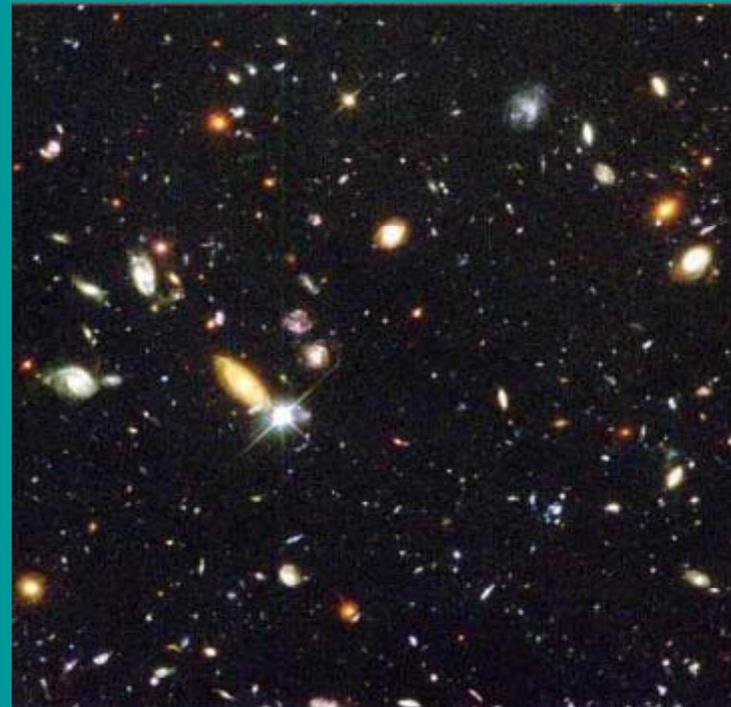
“God, the utterly indifferent”

- Kurt Vonnegut em “As Sereias de Titã”



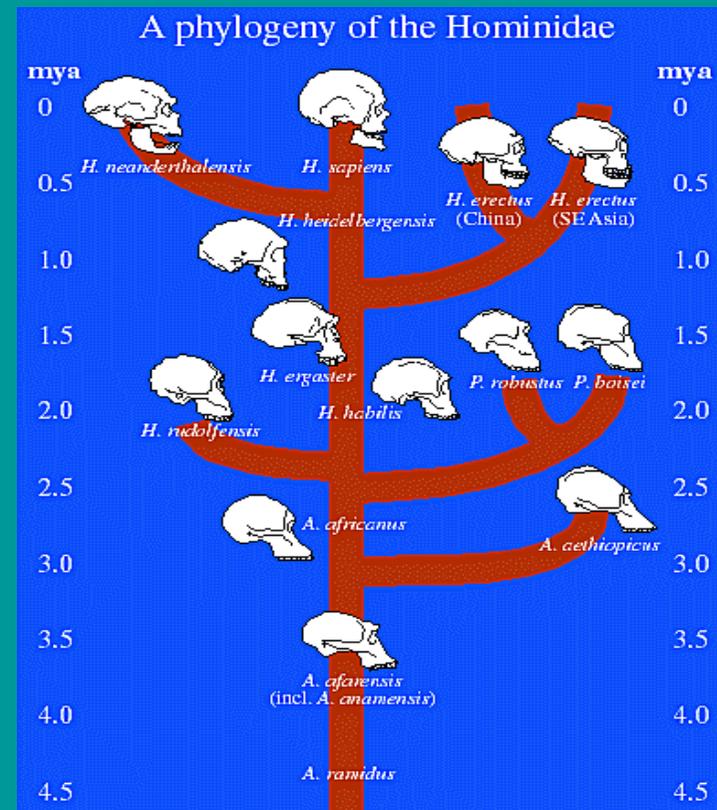
Onde a maioria dos cientistas sociais e biólogos se encontram...

- Imensa dificuldade de aceitar a total ausência de propósito do universo
- Dificuldade ainda maior de aceitar que quaisquer valores humanos são apenas isso...



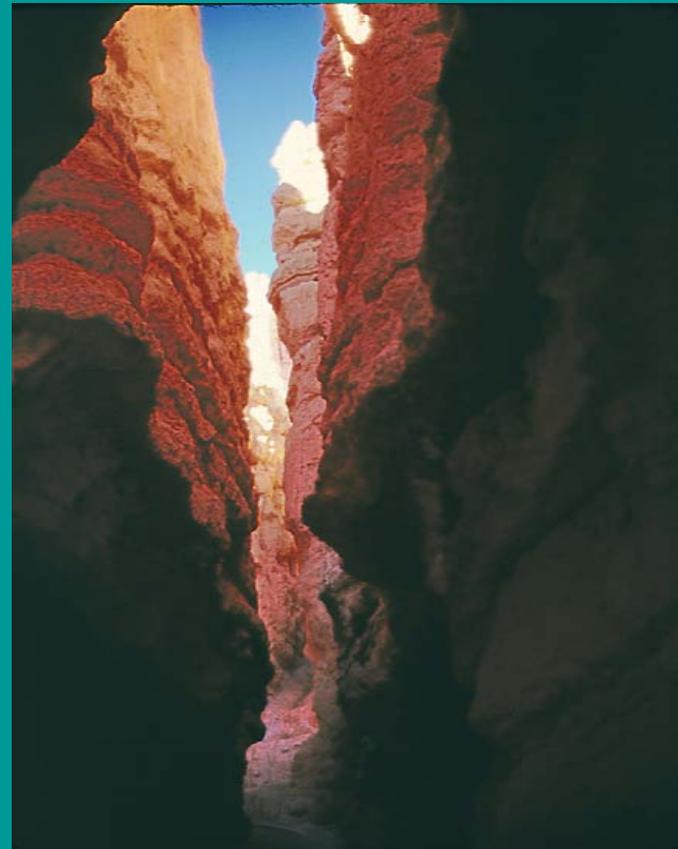
Um modo de estender a compreensão da teoria evolutiva às ciências sociais

- Se nosso comportamento (em sua essência) evoluiu...



Um modo de estender a compreensão da teoria evolutiva às ciências sociais – parte 2

- Temos limitações derivadas da arquitetura de nossos cérebros e demais sistemas orgânicos
- Talvez não sejamos essa “maravilha repleta de potencial”



O fractal: uma nova analogia para as Ciências Sociais

- O indivíduo
- O outro
- A unidade familiar
- A tribo
- A vila
- A cidade
- O país
- O planeta

